

Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa | Ciências Biológicas

Nome do candidato

Nº de inscrição

Instruções para a realização da prova

- Nesta prova você deverá responder a doze questões de **Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa** e a doze questões de **Ciências Biológicas**.
- Cada questão vale 5 pontos. Logo, a prova de cada uma das disciplinas vale 60 pontos no total. Será eliminado do concurso o candidato com zero em qualquer uma das provas da 2ª fase.
- Você receberá dois cadernos de respostas. No caderno de **Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa**, de capa **laranja**, você deverá responder às questões de número 1 a 12. No caderno de **Ciências Biológicas**, de capa **cinza**, você deverá responder às questões de número 13 a 24. (**Atenção:** não se esqueça de entregar os **dois** cadernos de respostas!)
- A prova deve ser feita a caneta, azul ou preta.
- **A duração total da prova é de quatro horas.**
Este caderno de questões somente poderá ser levado após as 17h30.

ATENÇÃO:

Os rascunhos **não** serão considerados.
As respostas a lápis **não** serão corrigidas.





Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

1. Matte a vontade. Matte Leão.

Este enunciado faz parte de uma propaganda afixada em lugares nos quais se vende o chá Matte Leão. Observe as construções abaixo, feitas a partir do enunciado em questão:

Matte à vontade.

Mate a vontade.

Mate à vontade.

a) Complete cada uma das construções acima com palavras ou expressões que explicitem as leituras possíveis relacionadas à propaganda.

b) Retome a propaganda e explique o seu funcionamento, explicitando as relações morfológicas, sintáticas e semânticas envolvidas.

2. HAGAR - Dik Browne



a) O que produz a ironia nessa tira de Hagar?

b) Como você interpreta a resposta de Hagar, no segundo quadrinho da tira? Justifique.

3. O Caderno “Aliás Debate” do *Estado de S.Paulo*, de 18/08/2006, apresenta uma matéria com o título: “Nas frestas e brechas da segurança”. A matéria se inicia com o seguinte trecho:

“Estamos nas frestas, procurando as brechas”. Esta boa frase, que circulou em manifesto atribuído ao PCC e ao seu líder (...), Marcola, resume bem o que pretende a organização criminosa que vem atacando a maior cidade brasileira”. (p. 2)

a) Como você interpreta ‘frestas’ e ‘brechas’ em “Estamos nas frestas, procurando as brechas”?

b) Levando em consideração que “Nas frestas e brechas da segurança” é o título da matéria, como você interpreta esse enunciado comparando-o à frase atribuída a Marcola?

4. Em 7 de agosto de 2006, foi publicada, no jornal *Correio Popular* de Campinas, a seguinte carta:

Li reportagem no jornal e me surpreendi, pois moro próximo ao local de infestação de carrapatos-estrela no Jardim Eulina, e sei que existem muitas capivaras, mesmo dentro da área militar. Surpreendi-me ainda ao saber que vão esperar o laudo daqui a 15 dias para saber por que ou do que as pessoas morreram. Gente, saúde pública é coisa séria! Não seria o caso de remanejar esses bichos imediatamente, como prevenção, uma vez que estão em zona urbana? (Carrapatos, M., M.).

- a) Na carta acima, a que se refere a expressão “esses bichos”? Justifique.
- b) A compreensão da carta pode ser dificultada porque há nela vários implícitos. Aponte duas passagens do texto em que isso ocorre e explique.
- c) Que palavra da carta justifica a referência a “saúde pública”?

5. Em 26 de outubro de 2006, um jornal de S.Paulo veiculou a seguinte propaganda:

*“Se no Brasil ninguém paga caro por mentir, por que você vai pagar caro pela verdade?
Assine o Jornal X a partir de R\$ XX,XX.”*

- a) A propaganda explora dois sentidos de “pagar caro”. Quais?
- b) A propaganda procura construir certas imagens para o jornal. Quais?
- c) Para construir essas imagens, a propaganda torna natural uma imagem estereotipada do Brasil. Comente a importância da construção sintática “se (....), por que (...)” e do pronome “ninguém” nesse processo.

6. O trecho abaixo (**texto 1**), extraído de um artigo publicado no caderno “VIDA&” do *Estado de S.Paulo*, de 18 de agosto de 2006, aborda uma questão polêmica relacionada à ética médica. Esse artigo inclui dois excertos: um do **Código de Ética Médica (texto 2)** e uma **Resolução do Conselho Federal de Medicina (texto 3)**.

Texto 1

“(...) médicos de todo o País distribuem aos pacientes cupons que dão descontos na compra de produtos farmacêuticos. Os cupons são feitos pelos próprios laboratórios.

A (empresa X), por exemplo, distribui cupons que dão 80% de desconto na compra de uma loção cicatrizante. A (empresa Y) criou um cartão de fidelidade que garante descontos de até 50% na compra de medicamentos para doenças crônicas, como diabetes e asma. Os dois laboratórios firmaram convênios com diversas farmácias no Brasil. (...)

O cupom da empresa X, por exemplo, não tem valor sem o carimbo, a assinatura e o registro do médico no Conselho de Medicina. No caso da empresa Y, o cartão definitivo só é dado depois que o médico fornece ao cliente um provisório. (...)

O que dizem as normas

- **(Texto 2) Código de Ética Médica:** O artigo 98 afirma que é vedado ao médico “exercer a profissão com interação ou dependência de farmácia, laboratório ou qualquer organização destinada à fabricação, manipulação ou comercialização de produtos de prescrição médica de qualquer natureza (...)”.

- **(Texto 3) Resolução 1595 do Conselho Federal de Medicina:** Considerando que “o trabalho do médico não pode ser explorado por terceiros com objetivo de lucro”, o CFM proíbe “a vinculação da prescrição médica ao recebimento de vantagens materiais oferecidas por agentes econômicos interessados na (...) comercialização de produtos farmacêuticos ou equipamentos de uso na área médica”.

a) As posições expressas nos textos 2 e 3 são semelhantes? Responda sim ou não e justifique.

b) A situação descrita no texto 1 fere as normas apresentadas nos textos 2 e 3? Responda sim ou não e justifique.

7. O trecho abaixo foi extraído de *Iracema*. Ele reproduz a reação e as últimas palavras de Batuietê antes de morrer:

“O velho soabriu as pesadas pálpebras, e passou do neto ao estrangeiro um olhar baço. Depois o peito arquejou e os lábios murmuraram:

— Tupã quis que estes olhos vissem antes de se apagarem, o gavião branco junto da narceja.

O abaeté derrubou a fronte aos peitos, e não falou mais, nem mais se moveu.”

(José de Alencar, *Iracema: lenda do Ceará*. Rio de Janeiro: MEC/INL, 1965, p. 171-172.)

a) Quem é Batuietê?

b) Identifique os personagens a quem ele se dirige e indique os papéis que desempenham no romance.

c) Explique o sentido da metáfora empregada por Batuietê em sua fala.

8. Leia a passagem abaixo de *Dom Casmurro*:

“Se eu não olhasse para Ezequiel, é provável que não estivesse aqui escrevendo este livro, porque o meu primeiro ímpeto foi correr ao café e bebê-lo. Cheguei a pegar na xícara, mas o pequeno beijava-me a mão, como de costume, e a vista dele, como o gesto, deu-me outro impulso que me custa dizer aqui; mas vá lá, diga-se tudo. Chamem-me embora assassino; não serei eu que os desdiga ou contradiga; o meu segundo impulso foi criminoso. Inclinei-me e perguntei a Ezequiel se já tomara café.”

(Machado de Assis, *Dom Casmurro*, em *Obra Completa*. Vol 1. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1979, p.936.)

a) Explique o “primeiro ímpeto” mencionado pelo narrador.

b) Por que o narrador admite que seu “segundo impulso” foi criminoso?

c) O episódio da xícara de café está diretamente relacionado com a redação do livro de memórias de Bento Santiago. Por quê?

9. O poema abaixo pertence ao livro *A rosa do povo* (1945):

Cidade prevista

Irmãos, cantai esse mundo
que não verei, mas virá
um dia, dentro em mil anos,
talvez mais... não tenho pressa.
Um mundo enfim ordenado,
uma pátria sem fronteiras,
sem leis e regulamentos,
uma terra sem bandeiras,
sem igrejas nem quartéis,
sem dor, sem febre, sem ouro,
um jeito só de viver,
mas nesse jeito a variedade,
a multiplicidade toda
que há dentro de cada um.
Uma cidade sem portas,
de casas sem armadilha,
um país de riso e glória
como nunca houve nenhum.
Este país não é meu
nem vosso ainda, poetas.
Mas ele será um dia
o país de todo homem.

(Carlos Drummond de Andrade, *A rosa do povo*, em *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992, p.158-159.)

- a) A quem se dirige o eu lírico e com que finalidade?
- b) A que “cidade” se refere o título do poema e como ela é representada?
- c) Que características centrais de *A Rosa do Povo* se encontram nesse poema?

10. Leia a seguinte passagem de “A hora e a vez de Augusto Matraga”:

“O casal de pretos, que moravam junto com ele, era quem mandava e desmandava na casa, não trabalhando um nada e vivendo no estádão. Mas, ele, tinham-no visto mourejar até dentro da noite de Deus, quando havia luar claro. Nos domingos, tinha o seu gosto de tomar descanso: batendo mato, o dia inteiro, sem sossego, sem espingarda nenhuma e nem nenhuma arma para caçar; e, de tardinha, fazendo parte com as velhas corocas que rezavam o terço ou os meses dos santos. Mas fugia às léguas de viola ou sanfona, ou de qualquer outra qualidade de música que escuma tristezas no coração.”

(João Guimarães Rosa, “A hora e a vez de Augusto Matraga”, em *Sagarana*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1984, p.359.)

- a) Identifique o casal que vive junto com o protagonista da narrativa.
- b) Explique o comportamento do protagonista no trecho acima, confrontando-o com sua trajetória de vida.
- c) O que há de contraditório no descanso dominical a que o narrador se refere?

11. Leia o diálogo abaixo, de *Auto da Barca do Inferno*:

DIABO

Cavaleiros, vós passais
e não perguntais onde is?

CAVALEIRO

Vós, Satanás, presumis?
Atentai com quem falais!

OUTRO CAVALEIRO

Vós que nos demandais?
Siquer conhecê-nos bem.
Morremos nas partes d'além,
e não queirais saber mais.

(Gil Vicente, *Auto da Barca do Inferno*, em *Antologia do Teatro de Gil Vicente*. Org. Cleonice Berardinelli, Rio de Janeiro: Nova Fronteira/ Brasília: INL, 1984, p.89.)

- a)** Por que o cavaleiro chama a atenção do Diabo?
- b)** Onde e como morreram os dois Cavaleiros?
- c)** Por que os dois passam pelo Diabo sem se dirigir a ele?

12. Os versos abaixo pertencem a *O guardador de rebanhos*:

O que nós vemos das coisas são as coisas.
Por que veríamos nós uma coisa se houvesse outra?
Por que é que ver e ouvir seriam iludirmo-nos
Se ver e ouvir são ver e ouvir?

O essencial é saber ver,
Saber ver sem estar a pensar,
Saber ver quando se vê,
E nem pensar quando se vê
Nem ver quando se pensa.

Mas isso (tristes de nós que trazemos a alma vestida!),
Isso exige um estudo profundo,
Uma aprendizagem de desaprender
E uma seqüestração na liberdade daquele convento
De que os poetas dizem que as estrelas são as freiras eternas
E as flores as penitentes convictas de um só dia,
Mas onde afinal as estrelas não são senão estrelas
Nem as flores senão flores,
Sendo por isso que lhes chamamos estrelas e flores.

(Alberto Caeiro, *O guardador de rebanhos*, em Fernando Pessoa, *Obra poética*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1983, p.151-152.)

- a)** Um dos principais recursos retóricos empregados na poesia de Alberto Caeiro é a *tautologia*. Identifique um exemplo desse recurso e explique como se relaciona com a visão de mundo de Alberto Caeiro.
- b)** Qual o sentido da metáfora empregada entre parênteses?
- c)** Explique o sentido do paradoxo presente no 3º. verso da 3ª. estrofe.

Ciências Biológicas

13. Na cantina do colégio, durante o almoço, foram servidos 10 tipos de alimentos e bebidas: 1 – arroz, 2 – feijão, 3 – bife, 4 – salada de alface, 5 – salada de tomate, 6 – purê de batata, 7 – sopa de ervilha, 8 – suco de pêssego, 9 – pudim de leite e 10 – chá de hortelã.

- a) Na preparação de quais alimentos acima foram utilizados frutos ou sementes?
- b) Dentre os frutos carnosos utilizados na preparação dos alimentos, um é classificado como drupa e outro como baga. Quais são eles? Que característica morfológica diferencia os dois tipos de frutos?
- c) Indique o prato preparado à base de uma estrutura caulinar. Explique por que essa estrutura pode ser assim denominada.

14. A figura abaixo mostra uma situação jocosa referente à fragmentação de um invertebrado hipotético, em que cada um dos fragmentos deu origem a um indivíduo. Um exemplo real muito conhecido é o da fragmentação da estrela-do-mar, cujos fragmentos dão origem a outras estrelas-do-mar.

Frank & Ernest Bob Thaves



O Estado de S. Paulo - 20/10/2006

- a) Tanto a figura quanto o caso da estrela-do-mar se referem à reprodução assexuada. Explique em que a reprodução assexuada difere da sexuada.
- b) Dê uma vantagem e uma desvantagem da reprodução assexuada em relação à sexuada. Justifique.
- c) Os invertebrados podem apresentar outros tipos de reprodução assexuada. Indique um desses tipos e dê um exemplo de um grupo de invertebrados em que ele ocorre.

15. Após um surto de uma doença misteriosa (início com febre, coriza, mal-estar, dores abdominais, diarreia, manchas avermelhadas espalhadas pelo corpo) que acometeu crianças com até cinco anos de idade em uma creche, os pesquisadores da UNICAMP conseguiram seqüenciar o material genético do agente causador da doença e concluíram que se tratava de um vírus. Um segmento dessa seqüência era UACCCGUUAAAG.

- a) Explique por que os pesquisadores concluíram que o agente infeccioso era um vírus.
- b) Dê duas características que expliquem por que os vírus não são considerados seres vivos.
- c) Sabendo-se que a seqüência mostrada acima (UACCCGUUAAAG) dará origem a uma fita de DNA, escreva a seqüência dessa fita complementar.

16. Os morcegos, únicos mamíferos capazes de voar, têm se adaptado ao espaço urbano e passado a viver em casas e galpões abandonados. A consequência imediata desse processo é o aumento do número de ataques de morcegos hematófagos ao homem e a outros animais. Esses morcegos podem transmitir a raiva quando estão contaminados pelo agente causador dessa doença.

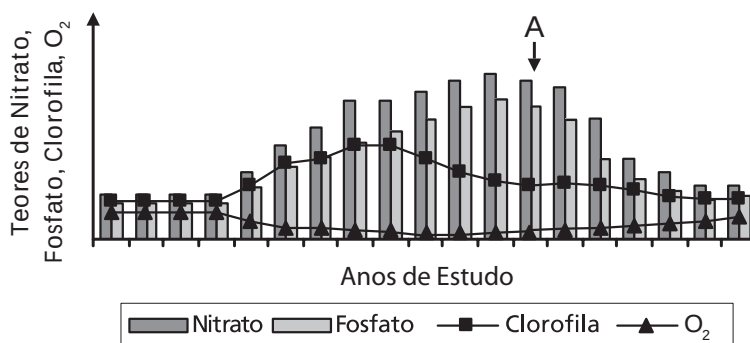
- Indique o agente causador da raiva e explique como a doença é transmitida.
- Os morcegos exercem papéis importantes nos ecossistemas. Indique dois desses papéis.
- As asas são estruturas presentes nos morcegos, aves e insetos e são consideradas evidências do processo evolutivo. Explique por quê.

17. Todos os anos, cerca de 1.500 novos casos de câncer de pele surgem no Brasil. A grande maioria da população brasileira se expõe ao sol sem qualquer proteção. Dessa forma, os dermatologistas recomendam o uso de filtros solares e pouca exposição ao sol entre 10 e 16 horas, período de maior incidência dos raios ultravioleta A e B (UVA e UVB). Os raios UVB estimulam a produção de vitamina D, entre outros benefícios, mas em doses excessivas causam vermelhidão, queimaduras e o câncer de pele.

- Pessoas com pele clara são mais sujeitas a queimaduras pelo sol e ao câncer de pele que pessoas com pele mais escura. Explique por quê.
- Raios UVA, ao penetrarem na derme, podem danificar as fibras e dessa forma causar o envelhecimento precoce. Indique que fibras podem ser encontradas na derme e por que o seu dano causa o envelhecimento precoce.
- A deficiência de vitamina D pode provocar problemas de desenvolvimento em crianças. Explique por quê.

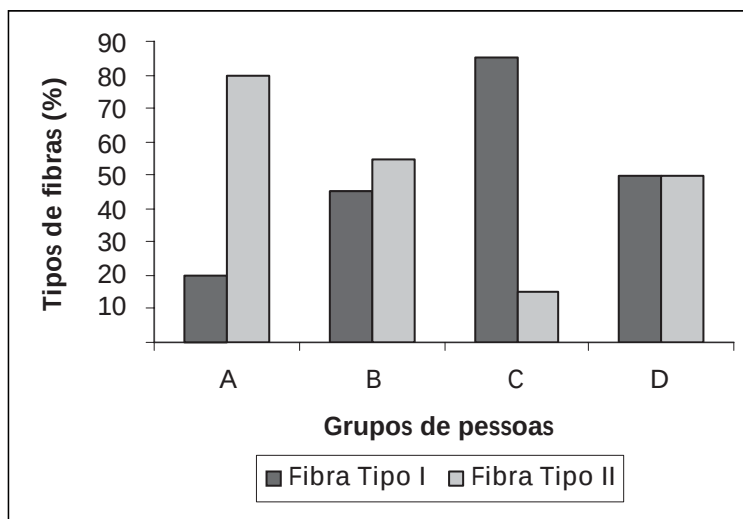
18. Desde o início do crescimento habitacional desordenado às margens de uma represa, suas águas vêm sendo analisadas periodicamente em relação aos teores de nitrato, fosfato, clorofila e oxigênio dissolvido, em virtude do crescente despejo de esgotos sem tratamento. Após a ocorrência da morte de um grande número de peixes, a comunidade ribeirinha pediu às autoridades que fossem instaladas tanto a rede de esgotos quanto uma estação de tratamento dos resíduos. Os resultados obtidos em relação aos fatores citados, antes e após a instalação da rede e estação de tratamento de esgotos, estão representados na Figura abaixo. A instalação da estação de tratamento ocorreu em A.

- Que relação existe entre as análises realizadas e a poluição das águas por esgotos domésticos? De que forma os fatores analisados (mostrados na figura) estão relacionados com a mortalidade de peixes?
- As autoridades garantiram à população ribeirinha que a instalação da estação de tratamento de esgotos permitiria que as águas da represa voltassem a ser consideradas de boa qualidade. Com base nos resultados mostrados na figura, justifique a afirmação das autoridades.



19. As pessoas são incentivadas a praticar atividades físicas visando a uma vida saudável. Especialistas em fisiologia do exercício determinaram a porcentagem de fibras do tipo I e do tipo II encontradas em músculos estriados esqueléticos de quatro grupos de pessoas: atletas maratonistas(*), atletas velocistas(**), pessoas sedentárias, e pessoas com atividade física moderada. Os resultados desse estudo são mostrados na figura abaixo. As características funcionais de cada uma das fibras estão listadas na Tabela.

(*) corredores de longas distâncias; (**) corredores de curtas distâncias (ex.100m rasos)



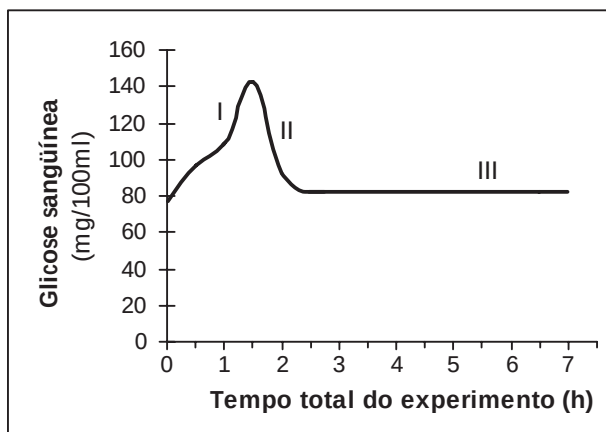
TABELA

Fibra muscular tipo I	Fibra muscular tipo II
Contração lenta	Contração rápida
Metabolismo aeróbico	Metabolismo anaeróbico
Alta densidade de mitocôndrias	Baixa densidade de mitocôndrias

(Figura e tabela adaptadas de Fox, E.L ; Mathews, D.K. *Bases Fisiológicas da Educação Física e dos Desportos*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1986, p. 72-74.)

- a)** Analise as informações da Tabela e indique, entre os quatro grupos de pessoas (A, B, C ou D) mostrados na Figura, qual grupo corresponde aos maratonistas e qual grupo corresponde aos velocistas. Justifique.
- b)** Se os dois grupos de atletas não fizerem um treinamento adequado, pode ocorrer nesses atletas dor muscular intensa durante ou após uma competição. A que se deve essa dor muscular? Explique.

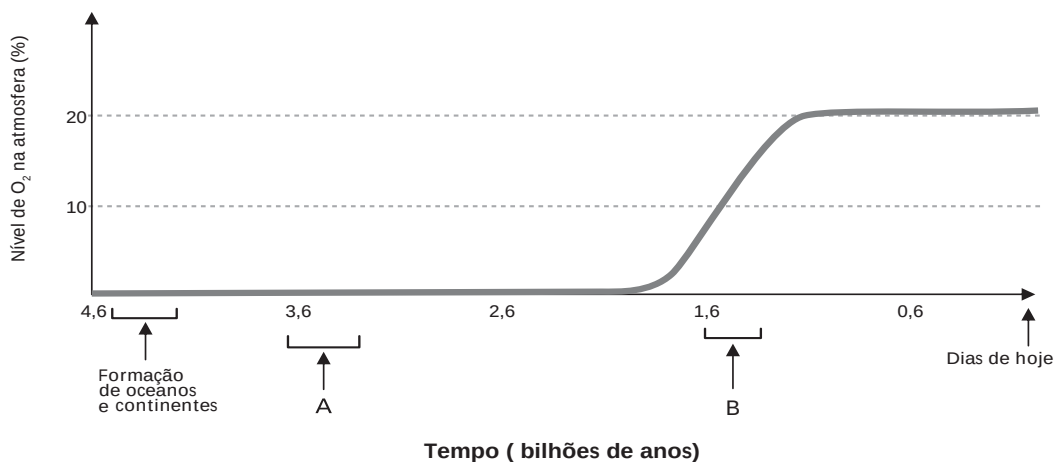
20. A figura abaixo apresenta os resultados obtidos durante um experimento que visou medir o nível de glicose no sangue de uma pessoa saudável após uma refeição rica em carboidratos. As dosagens de glicose no sangue foram obtidas a intervalos regulares de 30 minutos.



Adaptado de Luz, M. R.M.P. and Da Poian, A. T. *O ensino classificatório do metabolismo humano*. Cienc. cult., vol. 57, nº 4, p. 43-45, 2005.

- Explique os resultados obtidos nas etapas I e II mostradas na figura.
- Sabendo-se que a pessoa só foi se alimentar novamente após 7 horas do início do experimento, explique por que na etapa III o nível de glicose no sangue se manteve constante e em dosagens consideradas normais.

21. Analise o gráfico abaixo, no qual é mostrada a variação do nível de oxigênio na atmosfera terrestre em função do tempo em bilhões de anos.

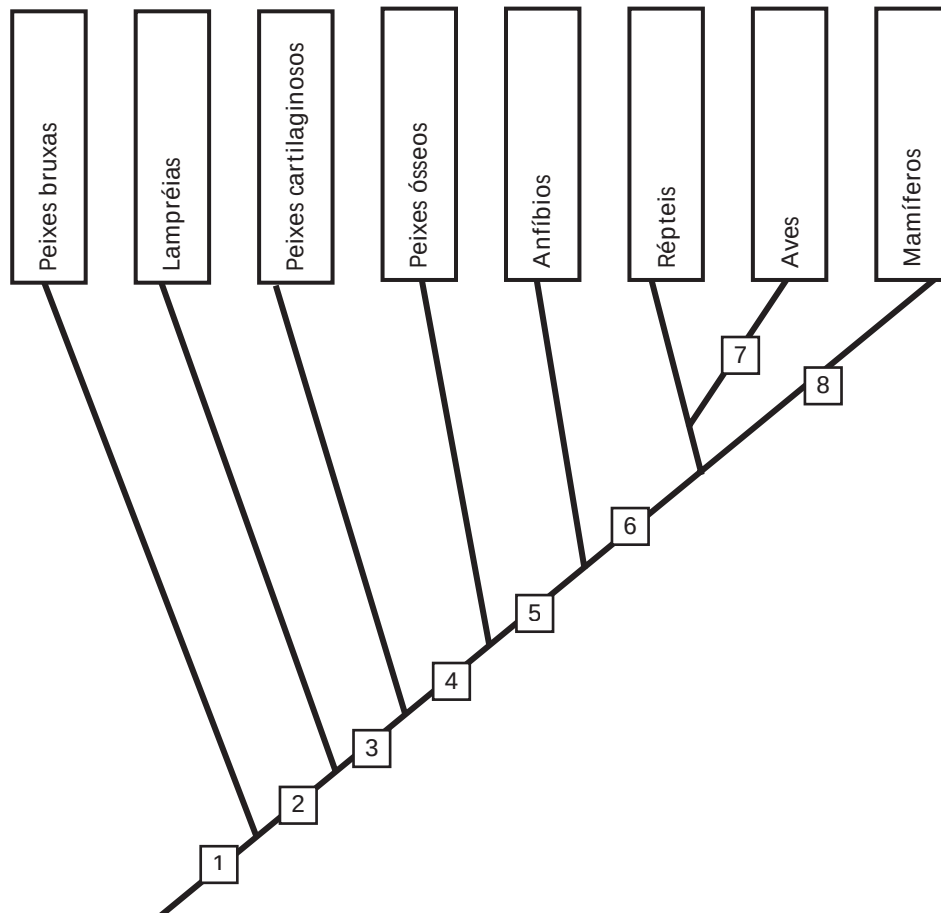


(Figura adaptada de Alberts, B. et al. *Molecular Biology of the Cell*. 4ª ed., New York: Garland Publ. Inc., 2002, p. 825.)

- Em que período (A ou B) devem ter surgido os primeiros organismos eucariotos capazes de fazer respiração aeróbica? E os primeiros organismos fotossintetizantes? Justifique as duas respostas.
- Qual organela celular foi imprescindível para o aparecimento dos organismos eucariotos aeróbicos? E para os organismos eucariotos fotossintetizantes?
- Explique a teoria cientificamente mais aceita sobre a origem dessas organelas. Dê uma característica comum a essas organelas que apóie a teoria.

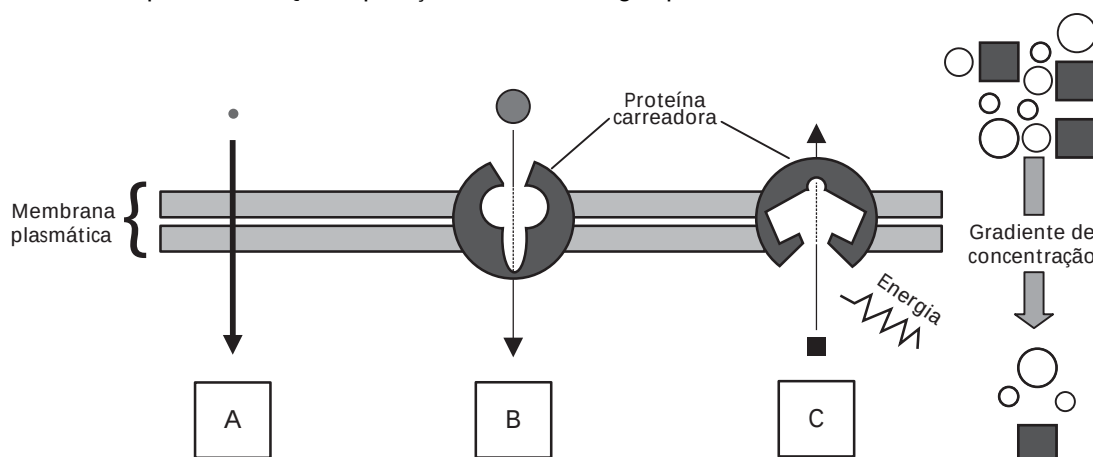
22. Os vertebrados surgiram há cerca de 500 milhões de anos, e os primeiros fósseis não possuíam mandíbulas. Posteriormente, ocorreram inovações evolutivas que permitiram aos vertebrados ocuparem o meio terrestre.

- a) Explique por que a aquisição da mandíbula foi importante para os vertebrados. Indique em qual número mostrado na figura surgiu essa novidade evolutiva.
- b) Indique em que números mostrados na figura abaixo surgiram inovações evolutivas que permitiram aos vertebrados ocuparem o meio terrestre. Quais foram essas inovações? Por que essas inovações foram importantes nessa ocupação?



23. Ao estudar para o vestibular, um candidato percebeu que ainda tinha dúvidas em relação aos processos de difusão simples, transporte passivo facilitado e transporte ativo através da membrana plasmática e pediu ajuda para outro vestibulando. Este utilizou a figura abaixo para explicar os processos. Para testar se o colega havia compreendido, indicou os processos como A, B e C e solicitou a ele que os associasse a três exemplos. Os exemplos foram: (1) transporte iônico nas células nervosas; (2) passagem de oxigênio pelas brânquias de um peixe; (3) passagem de glicose para o interior das células do corpo humano.

- a) Indique as associações que o candidato deve ter feito corretamente. Explique em que cada um dos processos difere em relação aos outros.
- b) Em seguida, o candidato perguntou por que a alface que sobrou do almoço, e tinha sido temperada com sal, tinha murchado tão rapidamente. Que explicação correta o colega apresentou?



(Figura adaptada de Alberts, B. et al. *Molecular Biology of the Cell* . 4ª ed., New York: Garland Publ. Inc., 2002, p. 618.)

24. Um senhor calvo, que apresentava pêlos em suas orelhas (hipertricrose auricular), casou-se com uma mulher não calva, que não apresentava hipertricrose auricular. Esse casal teve oito filhos (quatro meninos e quatro meninas). Quando adultos, todos os filhos homens apresentavam pêlos em suas orelhas, sendo três deles calvos. Nenhuma das filhas apresentava hipertricrose, mas uma era calva e três não eram.

- a) Qual é o tipo de herança de cada uma das características mencionadas, isto é, hipertricrose auricular e calvície? Justifique.
- b) Faça o cruzamento descrito acima e indique os genótipos do filho homem não calvo com hipertricrose auricular, e da filha calva sem hipertricrose auricular.

Obs.: deixe claramente diferenciadas as notações maiúsculas e minúsculas.

LISTAS DE CONVOCADOS E MATRÍCULAS

As listas de convocados e espera estarão à disposição dos interessados no saguão do Ciclo Básico II, no campus de Campinas e na página www.comvest.unicamp.br

LISTA DE CONVOCADOS

O não comparecimento no local, dia e horários determinados, leva à automática e definitiva exclusão do candidato.

Ainda que seja convocado para uma opção de curso não preferencial, o candidato deverá comparecer para efetuar a matrícula, caso contrário, estará eliminado do Vestibular.

Haverá 8 (oito) chamadas para matrículas. Haverá apenas uma lista de espera, a ser divulgada junto com a 7ª chamada em 20/03/2007, para a 8ª e última chamada, que ocorrerá em 23/03/2007.

É responsabilidade de cada candidato informar-se sobre as listas de chamada e a lista de espera, divulgadas pela Comvest. Após a publicação das listas de chamadas, todos os candidatos convocados deverão comparecer nos campi indicados para efetuar a matrícula nos respectivos cursos nas datas e horários determinados (veja relação abaixo). Os candidatos matriculados nas 1ª e 2ª chamadas deverão obrigatoriamente fazer a confirmação de matrícula nos respectivos campi, no dia 26/02/2007.

Os candidatos que fizeram a 2ª fase, não foram eliminados por nota zero e não tenham sido convocados para alguma de suas opções, até e inclusive a 6ª chamada, deverão declarar interesse pela(s) vaga(s), no período de 16 a 19/03/2007, por via eletrônica que estará disponível no site da Comvest. A declaração de interesse refere-se a uma vaga em qualquer uma das opções do candidato.

Atenção: deverão declarar interesse mesmo os candidatos que já estejam matriculados e tenham declarado interesse por remanejamento.

Os candidatos em lista de espera para a 8ª chamada deverão comparecer entre 9:00 e 12:00 do dia 23/03/2007 na DAC para reiterar seu interesse por vagas eventualmente abertas após a 7ª chamada.

IMPORTANTE: somente participarão da 8ª chamada os candidatos que tiverem comparecido à DAC na manhã do dia 23/03/2007.

No ato da matrícula, em formulário apropriado, o candidato deverá confirmar interesse por remanejamento para o curso preferencialmente pretendido, que ocorrerá desde que surjam vagas decorrentes de desistências. O não comparecimento do candidato à qualquer matrícula para a qual for convocado

levará à sua automática e definitiva exclusão do Vestibular. O candidato matriculado em opção não preferencial deverá informar claramente ao funcionário responsável pela matrícula seu interesse por remanejamento. Se não o fizer, perderá definitivamente a chance de remanejamento.

(Leia mais informações na página 24 do Manual do Candidato/2007)

Convocados para matrícula

Os candidatos devem ficar atentos a todas as listas de chamada e à lista de espera.

As 7ª e 8ª chamadas serão constituídas por candidatos que declararam interesse pela vaga no site da Comvest.

1ª chamada

06/02/2007 (até as 24:00) - Divulgação da lista de convocados em 1ª chamada.

Matrícula da 1ª chamada

13/02/2007 - Matrícula dos convocados em 1ª chamada, das 9:00 às 12:00, no campus de Campinas. Os ingressantes aos cursos da Famerp também poderão fazer a matrícula no campus da Famerp em São José do Rio Preto.

2ª chamada

13/02/2007 (até as 24:00) - Divulgação da lista de convocados em 2ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 2ª chamada

16/02/2007 - Matrícula dos convocados em 2ª chamada, das 9:00 às 12:00, no campus de Campinas. Os ingressantes aos cursos da Famerp também poderão fazer a matrícula no campus da Famerp em São José do Rio Preto.

Confirmação da matrícula

26/02/2007 - Confirmação de matrícula para todos os candidatos matriculados, das 9:00 às 16:00, inclusive para os que aguardam remanejamento, no campus de Piracicaba para o curso de Odontologia, no campus de Limeira para os Cursos Superiores de Tecnologia e no campus de Campinas para os demais cursos. Os ingressantes aos cursos da Famerp deverão confirmar a matrícula no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

Os alunos ingressantes em cursos ministrados no período noturno poderão confirmar a matrícula das 18:00 às 21:00.

A não confirmação da matrícula leva à automática e definitiva perda da vaga.

3ª chamada

27/02/2007 (até as 24:00) - Divulgação da lista de convocados em 3ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 3ª chamada

02/03/2007 - Matrícula dos convocados em 3ª chamada, das 9:00 às 12:00. Para os ingressantes em cursos da Unicamp, na Diretoria Acadêmica (DAC), no campus de Campinas. Para os ingressantes em cursos da Famerp, no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

4ª chamada

02/03/2007 (até as 24:00) - Divulgação da lista de convocados em 4ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 4ª chamada

07/03/2007 - Matrícula dos convocados em 4ª chamada, das 9:00 às 12:00. Para os ingressantes em cursos da Unicamp, na Diretoria Acadêmica (DAC), no campus de Campinas. Para os ingressantes em cursos da Famerp, no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

5ª chamada

07/03/2007 (até as 24:00) - Divulgação da lista de convocados em 5ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 5ª chamada

12/03/2007 - Matrícula dos convocados em 5ª chamada, das 9:00 às 12:00. Para os ingressantes em cursos da Unicamp, na Diretoria Acadêmica (DAC), no campus de Campinas. Para os ingressantes em cursos da Famerp, no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

6ª chamada

12/03/2007 (até as 24:00) - Divulgação da lista de convocados em 6ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 6ª chamada

15/03/2007 - Matrícula dos convocados em 6ª chamada, das 9:00 às 12:00. Para os ingressantes em cursos da Unicamp, na Diretoria Acadêmica (DAC), no campus de Campinas. Para os ingressantes em cursos da Famerp, no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

Declaração de interesse por vagas

16 a 19/03/2007 (até as 18:00 do dia 19/03/2007) – via internet, em formulário próprio na página da Comvest (www.comvest.unicamp.br), para candidatos que fizeram a 2ª fase, não foram eliminados por nota zero e não tenham sido convocados para alguma de suas opções, até e inclusive a 6ª chamada. A não declaração acarretará em eliminação do processo de convocação para as demais chamadas.

7ª chamada e lista de espera

20/03/2007 (até as 24:00) - Divulgação da lista de convocados em 7ª chamada e lista de espera para todos os cursos.

Matrícula da 7ª chamada e confirmação presencial de interesse para candidatos em lista de espera

23/03/2007 (das 9:00 às 12:00) - Matrícula dos convocados em 7ª chamada, no campus de Campinas para todos os candidatos (na Diretoria Acadêmica – DAC), inclusive para os convocados para cursos da Famerp. Confirmação presencial de interesse por vagas para candidatos em lista de espera.

8ª chamada

23/03/2007 (às 15:00) - Divulgação da lista de convocados em 8ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 8ª chamada

23/03/2007 (das 16:00 às 17:00) - Matrícula dos convocados em 8ª chamada, no campus de Campinas para todos os candidatos (na Diretoria Acadêmica – DAC), inclusive para os convocados para cursos da Famerp.

Às 17:00, caso existam vagas em aberto, serão convocados e matriculados, em ordem decrescente de classificação, os candidatos presentes que, pela manhã, confirmaram presencialmente o interesse pelas vagas.

LISTA DE ESPERA

Candidatos da lista de espera

No dia 20/03/2007 (até as 24:00) será divulgada a lista de espera para todos os cursos.

No dia 23/03/2007 (das 9:00 às 12:00), os candidatos constantes da lista de espera deverão confirmar presencialmente o interesse pelas vagas.

DOCUMENTAÇÃO PARA A MATRÍCULA

A matrícula só é efetivada após a apresentação de todos os documentos exigidos. Veja a documentação necessária (página 24 do Manual do Candidato/2007 ou na página www.comvest.unicamp.br) e providencie-a com antecedência, pois a matrícula deve ser efetuada logo depois da publicação das listas.

ATENÇÃO!

26/02/2007 - Confirmação de matrícula*

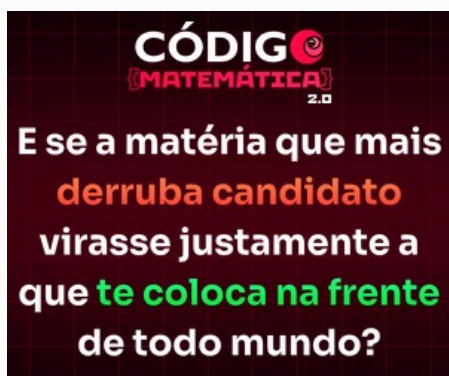
28/02/2007 - Início das aulas nos respectivos campi

***As matrículas NÃO CONFIRMADAS estarão automática e definitivamente CANCELADAS**

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

